

RELAÇÃO DO EXCESSO DE GH COM O APARECIMENTO DE DIABETES

Maria Júlia Berti Carnelozzi; Gabriel Junqueira de Oliveira Lima; Mariana de Freitas Pinto; Mariana Vicentini Maia; Milena Moraes Sampaio de Souza; Victoria Gonçalves Grego; Elen Landgraf Guiguer; Adriano Cressoni Araújo.

Além de ser o principal hormônio envolvido no crescimento, conseguido principalmente através dos efeitos do fator de crescimento semelhante à insulina-I (IGF-I), o GH exerce efeitos lipolíticos e anabólicos diretos (IGF-I-independentes), além de diminuir a sensibilidade insulínica (IS). É bem conhecido que os ácidos graxos induzem resistência à insulina no músculo esquelético e os mecanismos parecem envolver a sinalização de insulina prejudicada induzida pela acumulação intramiocelular de lipídeos e/ou competição de substrato entre ácidos gordos e glicose. Outros estudos, no entanto, relataram que a infusão intravenosa de insulina induziu a resistência à insulina através da redução do sinal de insulina, e a ação no músculo esquelético humano. Isto levou à hipótese de que os ácidos graxos inibem a absorção de glicose estimulada pela insulina, secundária à acumulação intramiocelular de certos intermediários lipídicos que prejudicam diretamente a sinalização da insulina. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão bibliográfica relacionando o excesso do GH com o aparecimento do diabetes. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão de literatura por meio da seleção de estudos em inglês na base de dados PubMed entre os anos de 2018 e 2022. Os descritores utilizados foram “Growth hormone AND diabetes”, sendo incluídos apenas estudos de ensaio clínico em humanos, disponíveis na íntegra, em inglês, relacionado a presença do hormônio do crescimento, seja de forma exacerbada ou em condições que não tenham como causa doenças tumorais; e excluídos estudos de revisão, relato de caso, não disponíveis na íntegra, em outros idiomas sem ser o inglês e que não relacionavam com diabetes. **RESULTADOS:** Dentre os 14 artigos encontrados que atendiam aos critérios de inclusão, metade mostrou uma relação antagônica entre o hormônio do crescimento e a insulina podendo desenvolver ou piorar o prognóstico da diabetes e os outros 7 descartaram uma relação ou tiveram resultados negativos. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitem concluir que é controversa a relação do GH com o aparecimento de diabetes. Diante disso, se faz necessário novas pesquisas para que a real associação seja comprovada.